

Os planos da Forluz finalizaram o ano levemente abaixo de suas metas, mas com retornos superiores à inflação e ganhos reais bastante positivos, mesmos em um cenário desafiador. Isso ocorreu, principalmente, em função de um 2024 marcado por significativa mudança nas expectativas. A projeção de um período de “inflação mais controlada” e “continuidade dos cortes nas taxas de juros”, não se confirmou, e o ano foi de surpresas inflacionárias e juros novamente em um ciclo de altas.

Este contexto impactou negativamente praticamente todas as classes de ativos domésticos e, consequentemente, os planos de benefícios da Forluz. Para entender melhor esses resultados, não deixe de assistir ao próximo episódio do Prevcast Forluz Finanças, que será disponibilizado na próxima semana. Fique atento às redes sociais e ao nosso canal do Youtube <https://www.youtube.com/@forluz.oficial>.

No cenário global, a desaceleração mais lenta do que o esperado das taxas de juros nos Estados Unidos e a dificuldade da China em sustentar um crescimento consistente são fatores que afetaram negativamente a economia brasileira. O dólar superou os R\$6,00 e atingiu níveis recordes.

No Brasil, o tema predominante foi a questão fiscal, ou seja, a dinâmica entre a arrecadação e os gastos do governo. Apesar de uma arrecadação recorde, o crescimento dos gastos foi superior e resultou em um aumento expressivo da dívida, de modo a gerar preocupações em relação ao futuro. Do lado positivo, a economia brasileira mostrou-se resiliente em alguns aspectos, como na baixa taxa de desemprego e no crescimento do PIB acima do esperado.

Por outro lado, este cenário abriu uma janela de oportunidades raras de investimentos que tendem a entregar ótimos frutos nos próximos anos. Isto, junto com a possibilidade de compra de novos títulos na curva que ocorreu devido a uma mudança na legislação em dezembro de 2024, deixa a gestão da Forluz confiante que 2025 será um ano melhor, com bons resultados e maior estabilidade nos retornos mensais, mesmo diante de um cenário econômico que segue bastante desafiador e instável.

	MÊS	ANO	RMA
PLANO A	0,4984	9,91	10,62
PLANO B	0,4431	9,07	10,40
TAESA	-0,2114	6,00	--

PERFIS/Rentabilidades Dezembro	Plano B	Taesaprev
Ultra	0,73	0,54
Conservador	0,21	0,06
Moderado	-0,47	-061
Agressivo	-1,63	-1,75
Vitalício	0,72	

Para acessar o Boletim Mensal do Plano A, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano B, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano Taesaprev, [clique aqui](#).

Fonte: [Forluz](#), em 10.01.2025.